Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2016

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

Título: Formação Continuada de Professores do Ensino Regular na Perspectiva Inclusiva do Estudante com Transtorno do Espectro Autista	
Autor	Elinélia Soares de Oliveira
Disciplina/Área	Educação Especial
Ano	2016
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Colégio Estadual Doutora Zilda Arns E.F.M. Rua Paulo Fabio Pimentel Gonçalves, nº 2392, Parque San Remo I. Umuarama- Paraná
Município da Escola	Umuarama- Paraná
Núcleo Regional de Educação	Umuarama- Paraná
Professor Orientador	Professora Drª Nilza Sanches Tessaro Leonardo
Instituto de Ensino Superior	UEM- Universidade Estadual de Maringá
Relação Interdisciplinar	Todas as áreas do conhecimento
Resumo	Essa unidade didática, será aplicada por meio de um curso, a ser implementada no Colégio estadual Drª Zilda Arns E.F.M, tendo como público-alvo professores do ensino regular, legitimando a necessidade de indicar, nessa unidade didática o estudo que tem como título: Formação Continuada de Professores do Ensino Regular na Perspectiva Inclusiva do

	Estudante com Transtorno do Espectro Autista; Com o intuito de colaborar com a formação continuada de professores, propondo momentos de estudos e reflexões sobre a temática, para isso serão realizados oito encontros totalizando trinta e duas horas de curso, que terá como base um resgate histórico da Educação Especial e da pessoa com necessidades educacionais especiais, especialmente o estudante Autista, das políticas públicas, além de fundamentos teóricos de autores que dissertam sobre a temática, seguindo a vertente da Psicologia Histórico-Cultural, para que os professores possam entender o processo de inclusão do estudante com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA),contribuindo assim para a emancipação desses estudantes.
Palavras-Chave	Transtorno do Espectro do Autismo; Formação continuada; Inclusão;
Formato de Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo	Professores do Ensino Regular

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS
UNVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Elinélia Soares de Oliveira
Professora PDE - 2016

PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO REGULAR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA DO ESTUDANTE COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

MARINGÁ/PARANÁ

2016

Elinélia Soares de Oliveira

PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO REGULAR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA DO ESTUDANTE COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Produção didático-pedagógica apresentada à SEED – Secretaria de Estado da Educação, como parte integrante do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional, sob a orientação Professora Drª Nilza Sanches Tessaro Leonardo.

MARINGÁ

2016

Apresentação

A proposta é de desenvolver uma Unidade Didática enquanto produção metodológica de Intervenção Pedagógica, que é uma das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED/PR), tendo por intuito contribuir com a formação de Docentes do Ensino Regular, sob a perspectiva inclusiva do estudante com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Seguindo uma abordagem da Psicologia Histórico-Cultural que enfatiza que a educação e o professor são de fundamentais para o desenvolvimento desses estudantes, pois Vigotski (1997) que é o precursor desta abordagem, não desconsidera o comprometimento biológico, mas também destaca que as vias sociais e culturais podem compensar esses limites biologicamente impostos, podendo criar possibilidades de desenvolvimento das funções superiores. Assim, busca-se oportunizar aos professores conhecimentos que levem os professores a pensar uma prática pedagógica que valorize a convivência e a cooperatividade, respeitando cada pessoa e suas diferenças individuais, sem se esquecer da função essencial da educação que é de possibilitar aos alunos os conhecimentos científicos, de forma contextualizada, significativa e organizada, para assim contribuir para o desenvolvimento e humanização do sujeito.

Dessa forma, o presente material foi elaborado para ser implementado no Colégio Estadual Doutora Zilda Arns E.F.M., tendo como público-alvo Professores do ensino regular, essa formação se justifica, pois muitos professores do ensino regular ainda não vivenciaram a experiência de trabalhar com esses estudantes com o Transtorno do Espectro do Autismo, porém o número de matriculados no ensino regular com (TEA), vem crescendo muito, exigindo dos professores uma busca por aperfeiçoamento profissional, que apontem alternativas que tornem viáveis a inclusão e a educabilidade das pessoas com Autismo. Pretendemos, portanto, utilizar dessa unidade didática para conduzir nosso trabalho pedagógico de formação e informação, a fim de refletir e debater sobre o tema em estudo, de forma sistematizada e no coletivo, aportados por referenciais teóricos e Legais, para assim se apropriar do conhecimento científico, histórico e cultural produzido pela humanidade.

A presente unidade didática constitui de oito (8) encontros de quatro horas totalizando trinta e duas horas. A seguir, faremos a exposição do encaminhamento metodológico detalhadamente.

Primeiro Encontro

Apresentação: Pessoal e do grupo e apresentação do Projeto de Intervenção Pedagógica.

Levantamento Prévio: O que você sabe sobre o Autismo?

Dinâmica de Grupo: Para explicar o Autismo.

Discussão: Todos os participantes.

Tarefa de Casa: Leitura de texto: Circunscrevendo o Autismo. “Deise Aparecida Curto da Costa”.

Duração do encontro: 4 horas

Objetivo Geral:

- Apresentar aos cursistas o projeto de Intervenção Pedagógica e relevância do debate sobre a temática;

Objetivos Específicos:

- Averiguar os conhecimentos dos cursistas a respeito do Autismo;
- Vivenciar através de uma dinâmica fictícia, uma situação real vividas pelos Autistas;
- Oportunizar a participação dos cursistas nos debates e trocas de experiências;
- Realizar a leitura do texto: Circunscrevendo o Autismo. “Deise Aparecida Curto da Costa” para ser lido em casa;

Apresentação pessoal da professora cursista do PDE e dos demais participantes, em seguida faremos uma apresentação do Projeto de Intervenção Pedagógica, em PowerPoint, como contribuição pedagógica.

Para dar sequência faremos um levantamento prévio dos conhecimentos dos cursistas a respeito da temática “O que você sabe sobre o Autismo”. Cada

professor cursista vai escrever o que sabe sobre o Autismo e em seguida vai socializar com o grupo, as respostas serão reescritas em papel pardo para serem usadas novamente no final do curso.

Na sequência realizaremos uma dinâmica: “Para explicar o Autismo.” Tradução nossa.

Fonte: http://diegomibebemagico.blogspot.com.br/2009/04/dinamica-para-explicar-el-autismo.html

A professora PDE pedirá ao grupo dois voluntários, o voluntário “A” deve ir para fora da sala, e o “B” terá as mãos amarradas e será instruído a não falar, ele deve comunicar apenas com gestos, porém sem usar a fala e as mãos, quando o outro voluntário “A” entrar o “B” terá que pedir para que o mesmo escreva seu nome utilizando o corpo para se comunicar sem usar as mãos e a fala. O voluntário “B” vai tentar compreender o que lhe é perguntado e escreve a resposta. Os outros que são os expectadores irão analisar a dinâmica. Após o termino da dinâmica será feito os questionamentos aos dois voluntários:

- Expliquem quais foram as sensações que vocês tiveram nessa dinâmica?
- O que mais atrapalhou a comunicação?

Ouvir também os expectadores:

- Para vocês quem sofreu mais, o voluntário “A” ou “B”?
- O Voluntário “A” conseguiu seu objetivo que era perguntar o nome do voluntário “B”?

Após essas discussões, será feito a explicação da dinâmica comparando com a situação em sala de aula, a pessoa com autismo é o voluntário “A” que vem de fora, porque muitas vezes por causa do Autismo não entende o que o voluntário “B” com as mãos amarradas informou. E essa pessoa seria o professor, que não poderia fazer-se entender, pois ele não poderia usar suas ferramentas habituais: linguagem e suas mãos para explicar para pessoa com autismo o que fazer. Os outros membros do grupo seriam os alunos da sala.

Essa é uma experiência fictícia, porém, através deste exemplo, os professores, terão uma ideia sobre a situação real que os autistas passam

diariamente, para enfatizar durante a discussão sobre a necessidade de sensibilizar os professores, sobre as necessidades das pessoas com autismo.

Entregar o texto: Circunscrevendo o Autismo. “Deise Aparecida Curto da Costa” para se lido em casa

Segundo Encontro

Texto: Retomada do texto**.**

Linha do tempo: Apresentação em PowerPoint com ordenação de fatos relevantes sobre o estudo do Autismo.

Dinâmica de Grupo: Dividir a turma em pequenos grupos fazer a leitura do texto, elaborar um cartaz que apresente semelhanças e diferenças entre Leo Kanner e Hans Asperger.

Discussão: Todos os participantes.

Texto: “As diferentes compreensões do autismo - da identificação aos dias de hoje.”

Duração do encontro: 4 horas

Objetivo Geral:

- Proporcionar aporte histórico do Transtorno do Espectro Autista – Das precedentes evidências às concepções contemporâneas;

Objetivos Específicos:

- Compreender a ordenação, a simultaneidade e a sucessão de fatos históricos e as relações entre eles;
- Caracterizar épocas, formar os conceitos de tempo físico, histórico e social.
- Estabelecer as relações de semelhanças e diferenças entre os estudos de Leo Kanner e Hans Asperger;

Retomar o texto estudado “Circunscrevendo o Autismo”. Abrir para discussão.

Em seguida apresentar em PowerPoint, de uma linha do tempo com os maiores marcos históricos sobre o autismo.

Dividir a turma em grupos, fazer a leitura de um capítulo do livro: Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar transtornos globais do desenvolvimento / José Ferreira Belisário Filho, Patrícia Cunha. - Brasília: Ministério da Educação; Capítulo I: “As diferentes compreensões do autismo - da identificação aos dias de hoje”. Cada grupo fará a leitura e elencará algumas semelhanças e diferenças entre os dois cientistas: Leo Kanner e Hans Asperger para em seguida apresentar ao grande grupo.

Terceiro Encontro

Sessão Pipoca: Filme francês “O cérebro de Hugo”

Discussão: Todos os participantes.

Tarefa de Casa: Leitura de texto: Aspectos Históricos dos Estudos Sobre o Autismo: Definições e características. “Maria do Carmo pereira de Lima Silva”.

Duração do encontro: 4 horas

Objetivo Geral:

- Contribuir para a compreensão e identificação de características dos Transtornos do Espectro Autista (TEA)

Objetivos Específicos:

- Perceber as inúmeras dificuldades e preconceitos que as pessoas com (TEA) sofrem ao longo da vida;
- Retratar como pensam as pessoas com autismo;
- Desmistificar o Autismo, mostrando seus sentimentos e desejos;

Fonte/figura: http://lh3.googleusercontent.com/-iRRmrDa6jOo/VaMO0JaiHmI/AAAAAAAANIE/uYWqfWORyoc/s1600-h/Imagem1%25255B3%25255D.png

Filme: Le Cerveau d'Hugo "O cérebro de Hugo"

Ficha Técnica:

Gênero: Documentário; Drama; Ficção

Duração: 100 min

Lançamento: 2012

Produção: França

Publicado: 23/04/2015

Classificação etária: Livre

Direção: Sofhie Révil

Sinopse: O filme mostra em uma ficção, a história do Hugo (baseada em fatos reais), onde o tema principal é o autismo. Nesse contexto, mostra declarações de autistas, a história dos tratamentos psicológicos, contemplando falas dos principais psicólogos que trabalharam com o tema.

Fonte : https://www.youtube.com/watch?v=PKhS4WlG234&t=31s

Após a exibição, abrir para que o grupo relate suas reflexões sobre o documentário:

- Que lição nós podemos tirar desse documentário?

- Ele consegue retratar como pensam as pessoas com autismo?
- O que mudou na sua opinião sobre o TEA depois de assistir a esse filme?

Entrega do texto: Aspectos Históricos dos Estudos Sobre o Autismo: Definições e características. “ Maria do Carmo pereira de Lima Silva”, para leitura domiciliar.

Quarto Encontro

Retomada do texto: Aspectos Históricos dos Estudos Sobre o Autismo: Definições e características. “Maria do Carmo pereira de Lima Silva”, para leitura domiciliar.

Apresentação em PowerPoint: Compreendendo o Autismo: Definição, características e diagnóstico; Etiologias; Incidência e tratamento;

Discussão: Todos os participantes.

Vídeos: “Como Funciona o Cérebro de uma pessoa com Autismo? “, e “Como uma pessoa com Autismo percebe o mundo”.

Dinâmica de Grupo: Como funciona o cérebro do Autista.

Duração do encontro: 4 horas

Objetivo Geral:

- Compreender o autismo: Definição, características e diagnóstico; Etiologias; Incidência e tratamento;

Objetivos:

- Fazer a leitura do texto e participar das discussões contribuindo com as mesmas;
- Vivenciar por meio do vídeo e da dinâmica as peculiaridades do cérebro Autista;

Começar o encontro ouvindo as contribuições dos cursistas sobre o texto: Aspectos Históricos dos Estudos Sobre o Autismo: Definições e características.

“Maria do Carmo pereira de Lima Silva”. Em seguida fazer uma apresentação em PowerPoint, sobre a definição, características e diagnóstico; etiologias; incidência e tratamento, das pessoas com TEA.

Para dar continuidade assistir ao vídeo: Como Funciona o Cérebro de uma pessoa com Autismo?

Fonte Vídeo e Imagem: https://www.youtube.com/watch?v=t7i5LzSuCCY

Ficha Técnica:

Gênero: Pessoas e Blogs

Duração: 5 min e 54 s

Publicado: 04/12/ 2014

Produção: Brasil

Classificação etária: Livre

Sinopse: Vídeo do YouTube em que o médico Psiquiatra Infantil, Caio Abujadi explica como funciona o cérebro dos autistas, suas especificidades e particularidades. Apresenta o assunto esclarecendo dúvidas de forma clara, conteúdo relevante para todos educadores que tem ou venham ter alunos com Autismo.

Em seguida assistir a outro vídeo, “Cómo percibe el mundo una persona con Autismo”. “Como uma pessoa com Autismo percebe o mundo”. Tradução nossa, para complementar o primeiro vídeo.

Fonte/figura:http://autismomadrid.es/noticias/las-sensaciones-que-experimenta-una-persona-con-autismo/

Ficha Técnica:

Categoria: Sem fins lucrativos/ativismo

Duração: 2 min 01 s

Publicado: 21/08/2013

Produção: Espanha

Classificação etária: Livre

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=Nskmiv_MNHI

Sinopse: Nesta animação você tenta recriar, de forma aproximada, a experiência sensorial de “realidade” vivida por uma pessoa com autismo, do ponto de vista auditivo e ambiente geométrica e percepção visual. Veja mais em: http: //www.autismomadrid.es/autismo/l

No primeiro vídeo o médico Psiquiatra Infantil, Caio Abujadi explica como funciona o cérebro de uma pessoa Autista, no segundo vídeo mostra, como isso se materializa através de um personagem animado. Na sequência, para vivenciarmos e nos colocarmos no lugar de um Autista, faremos uma Dinâmica de Grupo: Como funciona o cérebro do Autista.

Aplicação da dinâmica: em primeiro lugar dividir a turma em duplas, a primeira pessoa da dupla, recebe um papel e uma caneta e ficará incumbida de escrever uma frase ditada pela professora PDE, a outra pessoa deverá atrapalhar o máximo possível que a outra realize o comando tirando-lhe a atenção falando alto, conversando, cantando etc. Em seguida, trocar os papéis. Para finalizar, abrir para discussões:

Questões para discussão:

- Quem conseguiu realizar a atividade proposta com sucesso?
- O que mais te atrapalhou?
- Quais foram as sensações que vocês tiveram como autistas?

Ao fim do encontro será exposto para os cursistas: isso tudo acontece com o Autista o tempo todo, isto é, os estímulos chegam em seu cérebro com a mesma intensidade, eles não são dosados e nem filtrados e com isso há uma liberação excessiva de hormônios, causando stress.

Quinto Encontro

Apresentação em PowerPoint: Compreendendo o Autismo: Legislação

Vídeos: “ Conheça a menina Laura, que tem síndrome de Asperger Programa Especial” e “História de Carly Autismo severo”.

Discussão: Todos os participantes.

Duração do encontro: 4 horas

Objetivo Geral:

- Conhecer a Legislação a respeito do Autismo;

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre a legislação e quais as barreiras encontradas para que a inclusão se concretize.
- Anotar e socializar com o grupo, questões sobre os vídeos;

Apresentar a partir de PowerPoint as leis que amparam as pessoas com (TEA), principalmente "a **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autismo"** (Lei 12.764 de 27/12/12).

Apresentar para os cursistas os dois vídeos: " Conheça a menina Laura, que tem síndrome de Asperger Programa Especial" e "História de Carly Autismo severo".

Ao assistir os participantes terão que anotar os seguintes questionamentos:

- Anotar todos os atendimentos que as crianças recebem tanto na área da saúde, quanto na área educacional.
- Quais as potencialidades das crianças?
- Quais suas dificuldades?
- Quais seriam as adaptações necessárias, para a sua inclusão no Ensino Regular?

Vídeo: " Conheça a menina Laura, que tem síndrome de Asperger Programa Especial"

Fonte/figura: http://tvbrasil.ebc.com.br/programaespecial/episodio/irmaos-que-se-dao-bem

Ficha Técnica:

Categoria: Sem fins lucrativos/ativismo

Duração: 9 min 50 s

Publicado: 05/07/2010

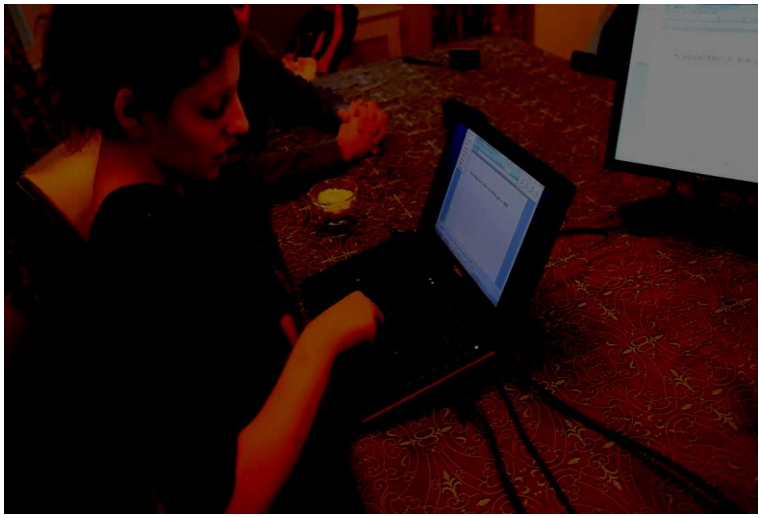
Produção: Brasil

Classificação etária: Livre

Fonte: **https://www.youtube.com/watch?v=gGXoEyd_OPU**

Sinopse: Programa Especial exibido na TV Brasil em 21/05. Conheça a história de Laura e sua família. Laura tem dez anos e síndrome de Asperger. A união dentro de casa foi essencial para o desenvolvimento dela.

História de Carly Autismo severo".



Fonte/figura:/http://www.diversidadebrasil.art.br/autismo-na-visao-de-um-pai-2

Ficha Técnica:

Categoria: Educação

Duração: 9 min 50 s

Publicado: 30/01/2011

Produção: Estados Unidos

Classificação etária: Livre

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=M5MuuG-WQRk&list=PL18794B4DCA257FE4&index=1

Sinopse: Este vídeo é um trabalho de tradução de uma reportagem originalmente realizada nos USA onde se mostra um caso de Autismo severo e suas peculiaridades e surpresas.

Após a apresentação dos vídeos abrir para discussões, tendo como base os questionamentos acima elencados.

Sexto Encontro

Apresentação em PowerPoint: Lev Vygotski e a Teoria Histórico-Cultural.

Texto: Desenvolvimento da Pessoa com Autismo sob a Perspectiva Histórico-Cultural. “Maria do Carmo pereira de Lima Silva”.

Vídeo: Borboletas de Zagorsk [BBC, 1992] - Documentário completo

Discussão: Todos os participantes.

Duração do encontro: 4 horas

Objetivo Geral:

- Estudar a Psicologia Histórico-Cultural

Objetivos Específicos:

- Entrar em contato com as ideias de Vygotski;
- Comprovar a partir do vídeo como a teoria de Vygotski se dá na prática;

Apresentar a partir de PowerPoint um pouco da vida Lev Vygotski e a Teoria Histórico-Cultural.
Em seguida, passar o vídeo Borboletas de Zagorsk [BBC, 1992] - Documentário completo, para ilustrar como se dá na prática a teoria de Vygotski.

Fonte/Imagem: http://denoivaamae.com/psicologia/borboletas-de-zagorsk/

Vídeo: Borboletas de Zagorsk [BBC, 1992] - Documentário completo

Ficha Técnica:

Categoria: Educação

Duração: 56 min 35 s

Lançamento: 1990

Produção: BBC Londres

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=KxEaHMxi7wE

Classificação etária: Livre

Sinopse: O melhor documentário já feito sobre educação especial. “Educadores russos ensinam crianças com deficiência auditiva e visual na cidade de Zagorsk, inspirados e baseados nas teorias do psicólogo bielo-russo Lev Vygotsky (1896-1934)”.

Após a apresentação do vídeo abrir para as reflexões:

- Vigotsky afirma que crianças com deficiência de sentidos, devem ter todos os sentidos remanescentes permanentemente estimulados, de modo a aprendam a compreender o mundo e compensar o que foi perdido. O que vocês acham disso?
- Para Vigotsky a “Comunicação é poder ”, porquê?

Sétimo Encontro

Texto: O Papel Mediador da Educação e do Professor para a a Aprendizagem e o Desenvolvimento da Pessoa com Autismo. “Maria do Carmo pereira de Lima Silva”.

Discussão: Todos os participantes.

Apresentação em PowerPoint: Métodos educacionais utilizados para a educação de Autistas: Método PECS; TEACCH; MONTESSORI; ABA;

Discussão: Todos os participantes.

Dinâmica de Grupo: A importância da Mediação.

Duração do encontro: 4 horas

Objetivo Geral:

- Reconhecer o professor como mediador;

Objetivos Específicos:

- Apresentar Métodos educacionais utilizados na educação de pessoas com (TEA);
- Vivenciar a importância da Mediação;

Fazer a leitura do texto: O Papel Mediador da Educação e do Professor para a Aprendizagem e o Desenvolvimento da Pessoa com Autismo. “Maria do Carmo pereira de Lima Silva”. Abrir para a discussão.

Para dar continuidade, realizar a apresentação em PowerPoint: Métodos educacionais utilizados para a educação de Autistas: Método PECS; TEACCH; MONTESSORI; ABA.

Para finalizar será realizada uma **Dinâmica de Grupo:** A importância da Mediação.

Aplicação da dinâmica: dividir a turma em duplas, uma pessoa da dupla receberá uma folha de papel e um lápis ou caneta, e ao comando da professora PDE, desenhará o que foi pedido, EX: Um elefante equilibrista. O outro participante terá um papel de crítico negativo, enquanto o a pessoa desenha ele só fará

comentários, maldosos e de desprezo, na produção do outro. Quando terminar troca-se os papéis, porém agora o cursista será o mediador e incentivador positivo, com elogios e motivando o outro a realizar o comando da professora.

Quando terminar de ouvir primeiro o grupo que foi criticado e depois o que foi o grupo que foi incentivado e motivado.

Questões para debates:

- Qual foi o seu sentimento perante essa dinâmica?
- Foi fácil realizar a atividade?
- Agora pensando em nossa prática em sala de aula, podemos levar alguma reflexão dessa dinâmica para uma mudança de postura?

Oitavo Encontro

Estudo de caso: Analisar o caso de um Estudante fictício com (TEA).

Discussão: Todos os participantes.

Produção de texto: O que você sabe sobre o Autismo?

Leitura: “Autistando”. Scheilla Abbud Vieira.

Encerramento: Comentários e agradecimentos a todos professores e equipe pedagógica.

Duração do encontro: 4 horas

Objetivo Geral:

- Realizar estudos sobre a inclusão do aluno com TEA, que oportunize uma educação de qualidade;

Objetivos Específicos:

- Desenvolver estratégias que facilitem a aprendizagem;
- Verificar através da produção textual, se houve aprendizado sobre o assunto;

Começar o encontro com um estudo de caso. Do estudante com (TEA) nomeado aqui com "P", para isso faremos a leitura e elencaremos estratégias de facilitação

da aprendizagem desse estudante, portanto siga o roteiro abaixo:

- Quem é a criança?
- Qual sua condição de saúde?
- Se precisa de encaminhamento na área de saúde.
- Quais as habilidades e dificuldades apresentadas?
- Quais são os fatores que servem como barreiras ou facilitação para o seu desempenho escolar?
- Desenvolva algumas estratégias para facilitar sua aprendizagem.

P. é um aluno de 9 anos, que está cursando o 5º ano do Ensino Fundamental I. Foi diagnosticado aos quatro anos com (TEA). Permanece até o presente momento fazendo terapia paralelamente à frequência em sala de aula.

É uma criança tímida, inteligente e adora desenhar; passa a maior parte do tempo fazendo desenhos e pesquisando sobre a vida de animais.

Em sala de aula fica sempre com a cabeça baixa e quase não conversa com os colegas. Seu olhar é sempre voltado para baixo, a menos que esteja bravo ou nervoso. Nestes momentos, encara a pessoa com quem está falando, mas na maior parte do tempo sempre fala com as pessoas olhando para o chão e andando. Quando tem alguma dúvida ou precisa de algum material recorre sempre à professora. Gosta de ficar andando pela sala e algumas vezes conversando sozinho bem baixinho. Escreve devagar e sua caligrafia não é legível. Não consegue expressar muito bem suas ideias por meio da escrita: seus textos são geralmente muito curtos e sem coesão. É muito responsável com suas tarefas, procurando sempre cumpri-las e perguntando quando tem dúvida de alguma tarefa. P. tem pais muito atenciosos e que sempre o estão acompanhando em todas as suas tarefas.

É metódico, na escola sempre quer ser o primeiro da fila, senta sempre no mesmo lugar e não gosta quando há mudanças na rotina da classe. Sua mãe disse que ele é muito detalhista, às vezes é até “chato”. Fica muito desconfortável com mudança de rotina e novidades, demonstrando insegurança e agitação, o que desencadeia principalmente a dermatite atópica (motivo pelo qual a mãe procurou ajuda psicológica).

Contato físico: Conversa sempre sem olhar no rosto das pessoas e evita contatos físicos. Na hora do recreio fica constantemente sozinho, andando e olhando as lixeiras do pátio. Foi observado por alguns monitores da escola que ele tem o hábito de pegar os lanches das lixeiras e comer. Ao conversar com P. sobre isto, ele disse que estava apenas fazendo a seleta de lixos. Gosta muito de comer, mas recentemente está com o colesterol alto, por isso tem que fazer dieta.

Prejuízo na interação social**:** Não demonstra muito interesse pelas brincadeiras feitas em sala de aula, realmente não gosta de aniversários, festas, parque de diversão, passeios escolares ou interagir com as crianças, com exceção da igreja, único lugar em que se sente mais à vontade, mesmo com tantas pessoas. Quando vai ao shopping segue sempre a mesma rotina: almoçar, playland e depois a livraria. Tem pouca paciência quando vai a algum lugar; após explorar um pouco já quer retornar para casa.

Peculiaridade na fala e linguagem: Sua linguagem não se apresenta como a das crianças de sua mesma idade, usa palavras rebuscadas e mais formais aprendidas mediante leitura e de documentários da televisão. Sempre coloca expressões prontas nas ocasiões corretas. Quando perguntado se quer algo sempre diz “sim” ou “não” e depois argumenta. Quando a professora faz alguma pergunta, ele sempre é o primeiro a responder. Às vezes suas respostas são bem técnicas e no final de seus comentários costuma ser aplaudido por todos da classe.

Padrão lógico. Quando informado que alguém morreu, não mostra tanto espanto e fala: “Todos os seres vivos nascem, crescem e morrem”. Em sala de aula, quando fica sabendo que algum aluno está com dificuldade e pode correr o risco de ser reprovado, ele vai até o aluno, dá conselhos e elabora alguns exercícios para ajudá-lo, demonstrando assim preocupação.

Incapacidade de interpretar sarcasmos, gírias metáforas: Certo dia, a mãe o chamou de “Xarope” e ele respondeu bravo “Por acaso eu estou dentro de algum vidro”.

Em sala de aula, quando a professora faz alguma brincadeira ou conta alguma metáfora, ele sempre vai perguntar, pois não entendeu. Um dia, eles

estavam assistindo um filme na sala, apesar de P. não ter muita paciência para assistir filme, assistiu esse apenas para atender ao pedido da professora. Em um momento, durante o filme, a professora disse brincando: fechem os olhos, pois essa parte vocês não podem ver! Todos os alunos ficaram com os olhos abertos, apenas ele fechou os olhos. Em outro momento, a professora estava falando sobre honestidade e disse que o Facebook é um site para maiores de 18 anos, e que não era certo, crianças abrirem um site desses e colocarem perfil com idade falsa. Ao perguntar quem tinha Facebook na sala todos levantaram a mão, menos P., pois é muito honesto e procura sempre seguir as leis.

Repetição de palavras e frases: P. sempre repete a fala do interlocutor, principalmente quando é uma informação que ele gosta e quer aprender. Sempre fica do lado da professora perguntando tudo que ela está fazendo e o motivo pelo qual está fazendo. Quando a professora pede algum favor, ele sempre repete o que precisa fazer. Também repete suas próprias palavras, bem baixinho.

Foco obsessivo: P. tem um foco intenso em futebol e dinossauros e outros assuntos, como sistema de defesa e ataque de animas e tempo de reprodução. Ama o dicionário, tem um de português e pediu um de inglês. Quando assiste um DVD, logo em seguida pede para assistir em outros idiomas, grava várias falas. Gosta muito de ler e decora com facilidade e riqueza de detalhes. Adora ler e fazer todas as atividades da revista "Nosso Amiguinho" que ganha todo mês na escola.

Competitivo: P. sempre diz que não gosta de ser o segundo, quer ser sempre o primeiro em tudo. Diz também que gosta de fazer as coisas de seu jeito e, às vezes, até mesmo gosta de mudar as regras de um jogo, para ser privilegiado. Já na escola, não demonstra muito esse espírito de competitividade, evita participar de campeonatos que não sejam de seu interesse e diz quando não quer participar.

Foi feito em sala de aula um campeonato de inglês, no qual todos os dias os alunos deveriam trazer cinco palavras em inglês e falar para toda a classe. P. sempre levava nomes de animais marinhos. Eram sempre nomes bem diferentes, que despertavam muito interesse nos demais alunos e no final do campeonato ficavam todos a seu redor perguntando que animais eram aqueles. Ele parecia um mestre respondendo a todas as perguntas.

Comportamento frio: Ele não tem muita capacidade de entender o ponto de vista do outro, e acaba fazendo comentários que podem ser considerados ofensivos. Um dia, foi almoçar na casa da vizinha e foi servida salsicha. Ele respondeu na maior inocência “Não, não, obrigado lá em casa tem bastante comida e eu não posso ficar comendo isto que tem corante e eu tenho alergia”. Outro exemplo pode ser citado quando foi cortar o cabelo e disse: “Este cabelo ficou horrível; eu gosto do meu cabelo exatamente como ele é: cacheado e não liso”.

Falta de percepção: Não consegue perceber quando o outro está enfadado; não consegue ter discernimento sobre quando a mãe está brincando, quando está falando sério, ou quando não quer brincar. Quando não é feita sua vontade sempre diz: “Mamãe não ama mais o P.”

Forma de conversar: Tem dificuldade de usar a primeira pessoa e sempre diz seu nome; não fala: Eu quero isto ou aquilo e sim P. Quer...

Seu corpo: É relaxado com a vestimenta e a higiene pessoal, não se preocupa muito com isso no sentido de moda, mas se cair algo em sua roupa logo pede para trocar.

Observador: P. sempre corrige os erros de outras pessoas, tanto no modo de falar como dados da informação. Tem uma memória muito boa para lugares, nomes, fatos. É muito consciente com relação à alimentação saudável, meio ambiente, leis de trânsito e regras impostas. Bem criativo, gosta muito de inventar brincadeiras, baseadas na vida real, pois tem dificuldades para soltar a imaginação para fantasiar. Em certa ocasião, a mãe lhe disse que a alface estava triste, pois queria entrar em sua boca. Na maior inocência e lógica, respondeu: “Mas, mãe, vegetais não têm sentimentos somente os humanos”.

Seus sentimentos: P. não consegue expressar suas emoções com gestos, porém expressa verbalmente, com muita raiva, que não gosta mais de mãe, que não queria ter uma mãe assim, mas esta ira logo passa. Depois, volta como se nada tivesse acontecido, vai para perto da mãe, pede um abraço e pergunta se ela o ama. Todos os dias, pela manhã quando acorda, é a mãe que ele quer, e sempre ficam mais de 30 minutos brincando, abraçados fazendo carinhos. Tem reclamado de ir à escola e das atividades para casa, sempre fala que é mais

confortável ficar em casa e gosta de estar com a mãe e o pai.

Habilidades Motoras: É meio desajeitado, demonstrando pouca habilidade motora, principalmente com recorte e colagens, mas sabe fazer lindos desenhos. Gosta de expressar seus sentimentos por meio de desenhos.

Manias: Gosta de falar com seus brinquedos, dar nomes a eles, são seus companheiros. P. tem uma grande força física, é muito ansioso, impaciente e principalmente depois das 18 horas fica numa agitação só; andando de um lado para outro numa impaciência física e psicológica, pois não para de falar um minuto sequer. Não consegue parar nem para comer. Faz a lição muito rapidamente.

Algumas peculiaridades de P.: Tem uma grande resistência a dor; raras foram às vezes em que ele chorou de dor. Mesmo quando ficou internado no hospital, ficava tranquilo, conversava com todas as pessoas, aceitava o tratamento e fazia um monte de perguntas. Segundo sua mãe é até engraçado quando vai ao médico, pois ele mesmo dá o diagnóstico, dizendo: “P. está com catarro e tosse, e não quer ir para o repouso nem tomar injeção, só um antibiótico e inalação”. Quando se machuca pede desculpa, levanta e diz que não foi nada e se precisar pede uma pomada. É bem insistente. Não consegue ser organizado, espalha tudo e não consegue se fixar em nada. Tem dificuldade para achar as coisas que estão ao seu redor. Cumpre rigorosamente a seus rituais, todos os dias ele pergunta ao mesmo monitor da escola que está há três anos qual o caminho para a sala. Apresenta muita facilidade para aprender música, cria suas próprias canções e rimas. Muito consciente com relação à alimentação saudável, meio ambiente, leis de trânsito e regras impostas.

Passatempo: O passatempo dele é ficar perguntando as capitais dos países, a língua ou a bandeira. Diz que queria ir para outros países ou morar em outros lugares; tem grande curiosidade por outras culturas. Possui uma memória muito boa para lugares, nomes, fatos.

Leitura do texto: Autistando...

Quando me recuso a ter um autista em minha classe, em minha escola, alegando não estar preparado para isso, **estou sendo resistente a mudança de rotina.**

Quando digo a meu aluno que responda a minha pergunta como quero e no tempo que determino, **estou sendo agressivo.**

Quando espero que outra pessoa de minha equipe de trabalho faça uma tarefa que pode ser feito por mim, **estou usando-a como ferramenta.**

Quando numa conversa, me desligo "viajo", estou olhando em foco desviante, **estou tendo audição seletiva.**

Quando preciso desenvolver qualquer atividade da qual não sei exatamente o que esperam ou como fazer, **posso me mostrar inquieto, ansioso e até hiperativo.**

Quanto fico sacudindo meu pé, enrolando meu cabelo como o dedo, mordendo a caneta ou coisa parecida, **estou tendo movimentos estereotipados.**

Quando me recuso a participar de eventos, a dividir minhas experiências, a compartilhar conhecimentos, **estou tendo atitudes isoladas e distantes.**

Quando nos momentos de raiva e frustração, soco o travesseiro, jogo objetos na parede ou quebro meus bibelôs, **estou sendo agressivo e destrutivo.**

Quando atravesso a rua fora da faixa de pedestres, me excedo em comidas e bebidas, corro atrás de ladrões, **estou demonstrando não ter medo de perigos reais.**

Quando evito abraçar conhecidos, apertar a mão de desconhecidos, acariciar pessoas queridas, **estou tendo comportamento indiferente.**

Quando dirijo com os vidros fechados e canto alto, exibo meus tiques nervosos, rio ao ver alguém cair, **estou tendo risos e movimentos não apropriados.**

Somos todos autistas.

Uns mais, outros menos.

O que difere é que em uns (os não rotulados), sobram malícia, jogo de cintura, hipocrisias e em outros (os rotulados) sobram autenticidade, ingenuidade e vontade de permanecer assim.

Scheilla Abbud Vieira

Os trechos em negritos são alguns dos principais sintomas da Síndrome do Autismo.

Encerramento do curso comentários e agradecimentos a todos professores e equipe pedagógica .

REFERÊNCIAS

BARROCO, Sonia Mari Shima; **Contexto e textos de Vygotski sobre a defectologia: a defesa da humanização da pessoa com deficiência** . Em: Educação especial e Teoria Histórico-Cultural: em defesa da humanização do homem / Sonia Mari Shima Barroco, Nilza sanches Tessaro Leonardo, Tânia dos santos Alvares da Silva (organizadoras); prefácio Demerval Saviane. Maringá: Edem, 2012. 258 p. : il; fotos color.

BELISÁRIO FILHO, José Ferreira/ CUNHA, Patrícia. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: transtornos globais do desenvolvimento - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial.** [Fortaleza] : Universidade Federal do Ceará, 2010. v.9. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar)

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil** : texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. – 35. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 454 p. – (Série textos básicos; n. 67)

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com transtornos do espectro do autismo/** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção á Saúde, Departamento de Ações Pragmáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

COSTA, Deise Aparecida Curto da. **O autismo e a educação especial: o "mundo" de (im)possibilidades para a humanização.** Maringá, 2015. 169 f. : il., figs. Dissertação (mestrado) – 1. Autismo. 2. Educação especial. 3. Psicologia Histórico-Cultural. 4. Humanização. I. Leonardo, Nilza Sanches Tessaro. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Departamento de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III. Título. Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2015.

SILVA, Maria do Carmo Bezerra de Lima. **Escolarização da criança com autismo: considerações de uma professora sobre a aprendizagem e o desenvolvimento na perspectiva da teoria histórico-cultural.** 2015. 239 f. Tese de Mestrado em Psicologia Área de concentração: Constituição do Sujeito e Historicidade, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2015.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS:

AS BORBOLETAS **de Zargosk.** Grâ Bretanha: BBC, 1992, 1992. 56 minutos (documentário: vídeo). disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KxEaHMxi7wE>Acesso 15 agos.2016.

AUTISMO: **Filme Frances"O cerebro de Hugo"** . França. Euzevir Films/Escazal films. 2012. 100 minutos (documentário; drama; ficção). Disponível: <**https://www.youtube.com/watchv=PKhS4WlG234&t=31s>** Acesso 01/07/2016

AUTISMO: **Um jeito diferente de ser....** , 2011. Disponível em: <http://autismo-net.blogspot.com.br/p/conhecendo-os-metodos.html>. Acesso em: 08 set. 2016.

AUTISMO MADRID. **Las sensaciones que experimenta una persona con autismo.** 2013. Disponível em: <http://autismomadrid.es/noticias/las-sensaciones-que-experimenta-una-persona-con-autismo/>. Acesso em: 06 set. 2016.

BRASIL. Lei 12.754, de 27 de dezembro de 2012. Institui a: **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso 09 set.2016

DE NOIVA A MÃE: **Por Flavia Chi**. 2014. Disponível em: <http://denoivaamae.com/psicologia/borboletas-de-zagorsk/>. Acesso 14 agos. 2016.

DÉBORA ESTHER FEINMANN. **Cómo percibe el mundo una persona con Autismo.** 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nskmiv_MNHI> Acesso 06 set. 2016.

DIEGO MI BEBE MAGICO. 2009. Disponível em:<http://diegomibebemagico.blogspot.com.br/2009/04/dinamica-para-explicar-el-autismo.html >. Acesso 07 set. 2016.

ENTREVISTA: DR. CAIO ABJAD. **Como funciona o cérebro da pessoa com autismo.** 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watchv=t7i5LzSuCCY>. Acesso em: 02 agos. 2016.

INFO ESCOLA: **Vygotsky.** Disponível em <http://www.infoescola.com/biografias/vigotski/ >Acesso 02/09/2016

LE CERVEAU D' HUGO. Disponível em: <http://lh3.googleusercontent.com/-iRRmrDa6jOo/VaMO0JaiHmI/AAAAAAAANIE/uYWqfWORyoc/s1600-h/Imagem1%25255B3%25255D.png> Acesso 09/09/2016

MDCAM. **História de Carly Autismo severo.** 2011. disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=M5MuuGWQRk&index=1&list=PL18794B4DCA257FE4>. Acesso 06 set.2016

REVISTA DIVERSIDADE BRASIL: **Autismo na visão de um pai.** 2014. Disponível em:<http://www.diversidadebrasil.art.br/autismo-na-visao-de-um-pai-2 > . Acesso 06 out. 2016.

SOBRE EDUCACAO: **Autistando...** 2008. Disponível em: <http://sobreeducacao.blogspot.com.br/2008/05/autistando.html > Acesso 06/08/2016

TV BRASIL: **Conheça a menina Laura, que tem síndrome de Asperger « Programa Especial.** 2010**.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gGXoEyd_OPU> Acesso 12 set. 2016.

TV BRASIL: **Irmãos que se dão bem.** Disponível em:<http://tvbrasil.ebc.com.br/programaespecial/episodio/irmaos-que-se-dao-bem> Acesso 06/10/2016